

## Apresentação

Esta edição especial do “*the ESpecialist*” recebeu contribuições nas áreas de Formação de Professores, Produção de Materiais Instrucionais, Texto Instrucional como Gênero, Organização de Curso para Fins Específicos, Ensino de Leitura Instrumental Crítica, Ações Pedagógicas para o Ensino de Textos de Opinião, Ensino do Latim em Áreas Temáticas, Uso de Termos Compostos em Língua Alemã e Pragmática e Teorias de Atos de Fala e sua Relevância em Materiais Didáticos, de professores que participaram do XXI Seminário Nacional de Inglês Instrumental e IX Seminário Nacional de Línguas Instrumentais, realizado em Caxias do Sul em 2007. Na ocasião, foi promovido também o II Seminário Regional de Ensino de Línguas Instrumentais.

Ao sediar esses eventos e realizá-los em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Universidade de Caxias do Sul deu continuidade ao trabalho iniciado há aproximadamente quinze anos, com a implantação da abordagem para fins específicos nas aulas de língua portuguesa, e posteriormente, línguas estrangeiras em seus cursos de graduação.

A presença de pesquisadores, alunos de pós-graduação, acadêmicos, professores de escolas públicas e particulares de várias regiões do Brasil foi uma mostra da contínua necessidade de encontro para a troca de experiências, socialização de conhecimentos, bem como para a reflexão sobre as tendências da abordagem para fins específicos. A presença das professoras Dra. Maria Antonieta Alba Celani e Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos da PUC/SP, pioneiras destes projetos no Brasil, também foi uma confirmação da confiança que elas já haviam demonstrado ao atribuir a realização desse encontro às equipes de trabalho da UCS, constituídas por docentes do Departamento de Letras e especialmente dos grupos de Português Instrumental (LIFE) e Inglês Instrumental (PALII).

No primeiro artigo, Fontana visa à formação do professor de línguas para fins específicos, e discorre sobre a autonomia, que, vista como competência sociocognitiva de pensar e agir por recursos próprios, é um requisito indispensável na sua qualificação. São vários os fatores inter-relacionados que influenciam a construção da autonomia. A autora destaca a conscientização, a reflexão crítica, a apropriação de conhecimentos teóricos e metodológicos, a tomada de decisão e o autogerenciamento dos saberes pressupostos na competência de ensinar línguas para fins específicos. Nesse contexto, conclui a autora, a apropriação e construção de conhecimentos surgem como fatores que repercutem fortemente na construção do professor autônomo, capaz de criar e implementar cursos e disciplinas para fins específicos.

No segundo artigo, Oliveira chama a atenção para os reflexos importantes que estão ocorrendo na produção, distribuição e no consumo de materiais instrucionais gerados pela influência das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com esse trabalho, a autora tem o objetivo de introduzir o conceito de objetos de aprendizagem (OA), como uma nova maneira multidisciplinar de pensar, produzir, distribuir e reutilizar materiais instrucionais em ambiente virtual. Inclui revisão da literatura, vantagens e implicações pedagógicas.

O terceiro artigo traz a análise do texto instrucional por Marinello, Boff e Köche, como um gênero textual. Os autores apresentam alguns pressupostos teóricos sobre gêneros textuais, caracterizam e analisam o texto instrucional. Concluem com sugestões

I

de atividades relacionadas à leitura e escrita do gênero em questão, direcionadas a alunos do Ensino Médio e Superior. Esse trabalho integra a pesquisa denominada *Leitura e produção de textos na perspectiva dos gêneros textuais*, realizada na Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos.

No quarto artigo, Marques e Gariglio relatam a estruturação da disciplina Linguagem para Fins Profissionais. Esse curso está inserido no Programa de Estudos em Engenharia, Sociedade e Tecnologia – PROGEST, no CEFET-MG, fundamentado no ensino de língua pela abordagem instrumental. E, segundo as autoras, visa a aclarar as interações entre os diversos usos da linguagem, priorizando o ambiente de trabalho dos profissionais/alunos.

O quinto artigo, de Dib e Fonseca, proporciona uma reflexão sobre a construção dos conceitos padronizados de beleza veiculados pela mídia, por meio da análise de um conjunto de práticas pedagógicas aplicadas em uma sala de aula de Inglês. O questionário usado nessas interações foi desenvolvido pelo *site* MEDIA AWARENESS NETWORK. As autoras utilizaram como aporte teórico as vozes de Bakhtin (2003) e Vygotsky (1973, 1998, 2001) e, como metodologia de pesquisa, a etnografia de Erickson (1984), Moita e Lopes (1996).

Fontana, Paviani e Pressanto trazem, no sexto artigo, o resultado de uma série de atividades realizadas com dois grupos de alunos universitários iniciantes, e uma conclusão estatisticamente significativa no desenvolvimento da competência de leitura. A pesquisa constituiu-se na aplicação de uma seqüência de leitura para o Ensino Superior, centrada no gênero artigo de opinião, a partir da noção de gêneros (Bakhtin, 1992, Bronckart, 2003) e de seqüências didáticas (Dolz, Noverraz eSchneuwly, 2004). Além da aplicação da série de atividades de leitura, incluiu a produção de gêneros em cadeia.

No sétimo artigo, Mascarello pretende observar a presença do latim em tempos atuais, como língua universal, e propiciar sua inclusão nos programas de Ensino Fundamental e Médio, como disciplina coadjuvante da língua portuguesa. Suas afirmações são embasadas por sua experiência de ensino de Língua Latina sob a Abordagem Instrumental, que comprovam a presença do latim em países de língua portuguesa, em textos jurídicos e científicos, em nomes de plantas, animais, na heráldica, em vários termos que são praticamente intraduzíveis, e que se encontram inseridos no discurso oral e escrito do cotidiano.

No oitavo artigo, Pickbrenner contempla o papel dos compostos nominais em alemão, em textos do Direito, e descreve sua incidência. A pesquisa levanta dados que podem subsidiar o ensino de leitura instrumental em alemão, a partir do reconhecimento de sistematicidades, particularidades, funções e incidências de termos compostos, formados por dois ou mais substantivos em artigos de Doutrina do Direito Civil. Os dados sugerem que os compostos desempenham um relevante papel coesivo ao longo da tessitura textual. A autora apresenta sugestões para o ensino de leitura instrumental em Direito.

No último artigo, Gutierres volta sua atenção à presença da pragmática e à teoria dos atos de fala nos livros didáticos de inglês, destinados a estudantes estrangeiros, focalizando o tratamento dado em cumprimentos, favorecendo, assim, o desenvolvimento de habilidades comunicativas na língua-alvo. A discussão entre professores e profissionais da área, a respeito da importância da inclusão de conteúdo pragmático no material referido, é uma das propostas da autora.

**M.R.**

## II